

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mensagem de Lula

Os partidos entenderam como um “recoo” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao favoritismo do líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), quando disse, em entrevista, que “presidente da República não tem candidato a presidente da Câmara”. A avaliação de alguns é de que Motta pode até vir a ser, mas não é, a preços de hoje, o candidato de consenso.

“Comigo, não”

O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), foi à Bahia conversar com o líder do PSD, Antonio Brito, para dizer que não fará qualquer movimento fora do bloco MDB, PSD, Republicanos e Podemos. Ou seja, não entrará na construção com o União Brasil para tentar isolar o Republicanos e o PP. Outros nomes do MDB, porém, consideram cedo demais para declarar apoio a Hugo Motta.

No embalo do Sete de Setembro...

... Os bolsonaristas desejam aproveitar a mobilização de hoje no ato em São Paulo para buscar apoio à proposta de anistia para os presos em função do quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023, nas sedes dos Três Poderes. Se houver muita mobilização popular, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Caroline de Toni (PL-SC), o usará como argumento para justificar a inclusão desse assunto na pauta.

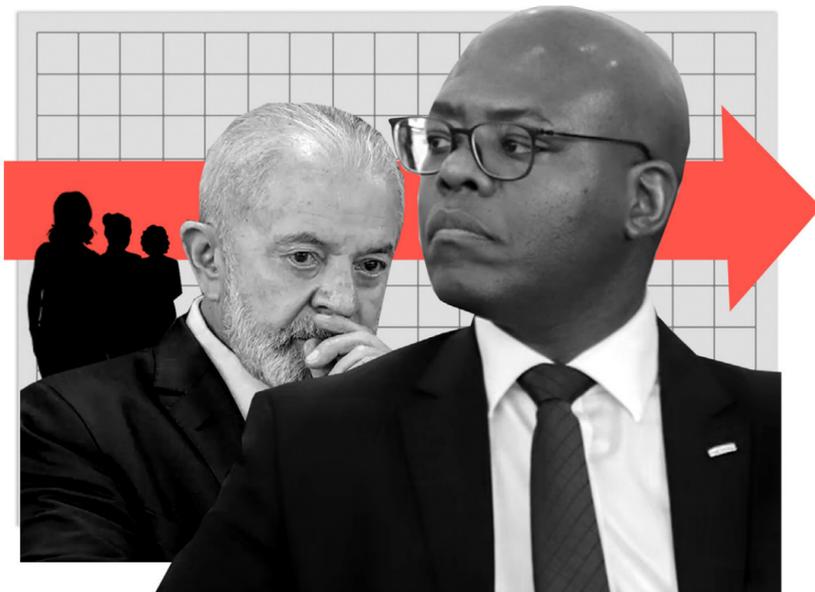
... cada um na sua

Lula, por sua vez, vai apostar na presença dos Três Poderes na Esplanada para mostrar a institucionalidade da data.

Além da demissão

O fato de a área de direitos humanos e respeito, de um modo geral, serem temas caros e inegociáveis no governo Lula, leva a bancada feminina a pressionar para que o Poder Executivo não coloque as investigações em banho-maria ou sob os tapetes luxuosos do Palácio do Planalto. A avaliação por lá é de que ninguém vai sossegar enquanto não houver uma apuração rigorosa sobre o caso que envolve o ex-ministro Silvio Almeida.

Em tempo: a investigação contará com o apoio total do grupo Prerrogativas, que passou o dia em polvorosa com comentários sobre esse assunto. O fato de a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ter confirmado as denúncias de assédio sexual, fez com que o Prerrô entrasse em campo em favor dela. O grupo de advogados progressistas tem a participação de Anielle e da fundadora do MeToo Brasil, Marina Ganzaroli. O Prerrô, aliás, foi informado em tempo real sobre as decisões palacianas.



CURTIDAS

Gerardo Magela/Agência Senado



Sem férias, mas.../ O ministro da Educação, Camilo Santana (foto), tinha planejado tirar férias neste último mês de campanha. Só tem um probleminha: titular dessa área sair de recesso em pleno período letivo, é o mesmo que Papai Noel querer folga às vésperas do Natal.

... tem jogo/ Na segunda-feira, Camilo estará em Fortaleza para anunciar, em plena campanha, 55 novas escolas em tempo integral no Ceará. E aproveitou para convidar os parlamentares, hoje dedicados às corridas eleitorais.

Padilha na lida/ O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, esteve em Manaus numa agenda oficial e aproveitou para participar de um jantar ao lado do ex-deputado Marcelo Ramos, que foi vice-presidente da Câmara e hoje é candidato a prefeito da capital amazonense.

Na lida/ Ramos foi o primeiro candidato a montar um comitê dedicado ao meio ambiente para debater o futuro da cidade. Lá, o tema é um dos que domina a campanha local, assim como a segurança pública. Dia da Pátria/ A bandeira é de todos os brasileiros.

SETE DE SETEMBRO

Promessa de ataques ao STF

Na mesma data e na cidade em que levou a facada, seis anos atrás, Bolsonaro convoca a militância para ato em São Paulo

» CAMILA CURADO

Reprodução/Instagram



S eis anos depois e na mesma data em que levou uma facada quando fazia a campanha eleitoral à Presidência, Jair Bolsonaro esteve, ontem, em Juiz de Fora (MG) para apoiar a candidatura de Carlos Evangelista à Prefeitura do município. Porém, aproveitou para convocar a militância para a manifestação de hoje, na Avenida Paulista, em São Paulo, quando promete mais uma rodada de ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao ministro Alexandre de Moraes — a quem acusa de persegui-lo.

“Não iremos lá comemorar a Independência, porque não existe país independente e o seu povo sem liberdade. Vamos desafiar o sistema que comecei a abrir as vísceras há exatamente seis anos. Vamos amanhã (hoje), na Paulista, falar que aquele ministro do Supremo Tribunal Federal não dá mais. Ele não tem sensibilidade, não tem noção. Age como um obcecado para perseguir a minha pessoa”, disse, deixando claro que pressionará pelo impeachment do magistrado.

A manifestação dos

bolsonaristas neste Sete de Setembro, organizada mais uma vez pelo pastor Silas Malafaia, vem sendo convocada há semanas pelas redes sociais. Está prevista a presença do candidato do MDB à Prefeitura paulistana, Ricardo Nunes — que está praticamente empatado

numericamente com o bolsonarista Pablo Marçal, segundo a mais recente pesquisa de intenção de voto. A presença do influenciador também era esperada, mas ele viajou a El Salvador para tentar encontrar-se com o presidente Nayib Bukele.

Em um dos vídeos da

convocação, o ex-presidente chama seus apoiadores para “um grande ato em defesa da nossa democracia e da nossa liberdade para dar um recado para o Brasil e para o mundo”. Bolsonaro diz tratar-se de um movimento suprapartidário e que pedirá anistia para presos políticos



Vamos desafiar o sistema que comecei a abrir as vísceras há exatamente seis anos. Vamos, na Paulista, falar que aquele ministro do Supremo Tribunal Federal não dá mais. Age como um obcecado para perseguir a minha pessoa”

Ex-presidente Jair Bolsonaro

— como os bolsonaristas classificam aqueles que foram presos, por ordem do STF, pela depredação das sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Ele diz que o evento na Paulista é “um ato patriótico”.

No mesmo vídeo, ele desencoraja outros municípios a não

fazerem movimentos semelhantes e orienta os apoiadores que não puderem ir a “ficarem em casa com a família e não comparecerem em nenhum movimento organizado pelo governo federal”.

Autoelogios

No comício em Juiz de Fora, houve espaço também para fazer um balanço do seu governo junto aos apoiadores. “Ouso dizer que não errei em nenhuma das minhas observações sobre a pandemia, não obriguei ninguém a se vacinar. É algo que até hoje não tem comprovação científica”, disse.

Bolsonaro também demonstrou convicção na volta de Donald Trump à Casa Branca, na eleição presidencial no rte-americana, em 5 de novembro. “Acreditamos que, para as eleições de novembro nos Estados Unidos, o líder de direita e conservador Donald Trump volte ao poder”, observou.

O ex-presidente estava acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, da vice-governadora do Distrito Federal Celina Leão, do filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), entre outros.

Em Goiânia, Lula critica ex-presidente para justificar longa ausência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a fazer críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro na visita que fez a Goiânia, a primeira no atual mandato. Ao rebater críticas de sua ausência no estado, afirmou que a quantidade de anúncios feitos, ontem, pelo governo federal não ocorreram nos quatro anos da gestão anterior.

“Estou vindo aqui pela primeira vez e tenho certeza de que

os anúncios que fizemos em um único dia não foram feitos em quatro anos no governo passado”, disse Lula, ne cerimônia de inauguração do primeiro trecho do BRT Norte-Sul de Goiânia. “Aliás, sou capaz de dar um prêmio a quem achar uma única obra feita pelo governo passado aqui no estado”, desafiou.

Reforçando às críticas a gestão Bolsonaro, Lula disse que

nenhum de seus ministros foi a Goiás “para passear na fazenda de ninguém nem andar de jet ski”, mas para anunciar ou inaugurar obras. O presidente rebateu críticas em relação ao agronegócio. Segundo ele, sua relação com o setor não é por falta de dinheiro ou políticas públicas.

“Talvez eu não seja tão bonito quanto penso que sou”, ironizou.

Sem queixas

Em uma entrevista à rádio Difusora Goiânia, também ontem, Lula afirmou não ter queixas da sua relação com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Disse que ele é “muito civilizado”.

“Conheço muito o Caiado. Inclusive, quando o Caiado dizia que não queria ser político. De lá para cá, acho que amadureceu

muito. Foi um senador atuante. Acho que é um governador muito civilizado. Sinceramente, não tenho queixas da minha relação com o Caiado”, frisou.

O presidente disse que não há pedidos entre eles para que falem bem um do outro. “Ele tem um pensamento ideológico, eu tenho outro. Mas acontece que ele é um governador de estado, e eu sou o presidente da

República. Temos que ter uma relação civilizada”, afirmou.

Goiás tem uma forte presença bolsonarista sobretudo por causa do agronegócio — setor da economia no qual o atual presidente tem dificuldades de conquistar votos. Caiado apoiou o ex-presidente no segundo turno das eleições de 2022. Lula acrescentou que o governador é seu adversário “desde que ele nasceu”.